



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 23/17

3 de Novembro de 2017



Organização Europeia de  
Associações e Sindicatos  
Militares

### "Promoções e Descongelamento de Escalões!"

No nosso Comunicado Nacional nº 16/2017, de 28 de Julho, **"O Roubo não é só nos Paióis!"**, referíamos que os militares se confrontavam (e continuam a confrontar) com *"situações que configuram verdadeiros esbulhos, autênticos "roubos", nos seus depauperados orçamentos familiares e que ainda não viram qualquer reversão aos duros ataques que sofreram. Pelo contrário, são confrontados com artimanhas que os penalizam ainda mais."*

No último dia de Outubro, diversos órgãos de comunicação social "noticiaram" que a *"Defesa e Finanças autorizam 4613 promoções nas Forças Armadas"*, segundo um despacho conjunto supostamente assinado a 25 de Outubro.

Não pretendendo, para já, abordar a vergonhosa situação da desproporção dos números das promoções atribuídas às várias classes, que põe em causa a suposta estrutura funcional, em pirâmide, da instituição militar, convém referir que o tal despacho conjunto ainda não foi publicado em Diário da República (DR) e que, depois de o ser, as promoções carecem, elas próprias, de ser publicadas em DR para que então os militares possam ver reflectida na sua remuneração a dita promoção, mesmo que esta tenha a antiguidade a 1 de Janeiro de 2017. Na melhor das hipóteses já estamos a falar de um *"roubo"* de mais de onze meses do diferencial para o vencimento devido.

Sabendo que agora os actos publicados em DR são pagos (por acto) pela entidade que requer a sua publicação, e atendendo também a que o processamento dos mapas de vencimentos carece de algum tempo, esperemos que as ditas promoções não sejam ainda mais demoradas e possam ser publicadas a tempo de que o Subsídio de Natal possa já reflectir a remuneração do novo posto. Se tal não suceder será mais uma artimanha e o agravamento do esbulho!

No entanto, como todos nós sabemos, as promoções deste ano foram apresentadas pelos chefes militares ao poder político, no ano passado, antes da discussão do Orçamento, para que o mesmo pudesse já acomodar as despesas inerentes às promoções previstas e programadas. Ou seja, o dinheiro para as mesmas já existia no Orçamento deste ano. **Então, porque não se efectuaram?**

**Estão os militares e as suas famílias a financiar a missão das Forças Armadas, por via do esbulho de boa parte das suas já parcas remunerações para além dos anos consecutivos de congelamento de progressões nos respectivos índices remuneratórios?** Importa informar que entre as trinta e uma categorias existentes na Administração Pública, os militares ocupam o 25º lugar na tabela remuneratória, de acordo com documentos publicados pelo "insuspeito" Ministério das Finanças!

**Temos de lutar para que se acabe com esta aberrante situação que faz depender o vencimento do novo posto da publicação em DR.** Na realidade, o militar passa a executar a função inerente ao novo posto logo que é promovido... ainda que não lhe paguem como tal! **Estas situações é que colocam em causa a coesão e podem afectar a disciplina no seio das Forças Armadas!**

Estando em discussão o Orçamento de Estado para 2018, e embora muito genericamente o mesmo preveja que as

*"valorizações remuneratórias"* se aplicam aos militares, o facto é que **nada no texto desta proposta de Orçamento deixa perceber clara e objectivamente como é que tais valorizações serão operacionalizadas para a situação dos militares.** O texto está orientado para a progressão horizontal das carreiras gerais da administração pública, com base no sistema de acumulação de pontos, manifestamente distinto do sistema de progressão horizontal aplicável aos militares.

Ora, não estando clara e objectivamente expresso no texto da proposta, não queremos que possa configurar-se como outra artimanha que nos penalize ainda mais! Face a esta ausência de informação, temos de nos bater no sentido de que o texto inclua objectiva e claramente a forma de progressão horizontal aplicável aos militares.

**Está nas nossas mãos lutarmos para procurar alcançar mais justiça e equidade, defendendo assim a dignidade da Condição Militar em geral e a dos Sargentos de Portugal em particular!**

A Direcção

3 de Novembro de 2017

### Reunião de Sargentos

na

Voz do Operário

em Lisboa

9 de Novembro de 2017

Quinta-feira – 20h00

**Promoções!**

**Descongelamento  
dos Escalões!**